



RESOLUÇÃO DA PROVA: PORTUGUÊS E HISTÓRIA

PORTUGUÊS

1. TEXTO 1

O bom ladrão

“É o seguinte. Vou ser bem sincero pra ti. Eu roubei um carro. Agora. Eu peguei o carro e tinha uma criança dentro. Eu não vi, entendeu? Então tu manda uma viatura lá e manda o filho da p* do pai dele pegar ele e levar pra casa. Um piazinho, tá?” Assim começou o rápido diálogo entre um ladrão e um policial na delegacia da Brigada Militar (PM) de Passo Fundo, no interior gaúcho, na noite da quarta-feira 17. O policial quis saber qual era o carro: “É um Monza. Tem um piazinho dormindo no banco de trás. E diz pro filho da p* que, da próxima vez que eu pegar aquele auto e tiver um piá lá, eu vou matar ele”.

Revista *CartaCapital*, 24 de setembro de 2008, ano XV, n.o 514, p. 25.

- a) É possível identificar, pelas características da declaração, que o assaltante apresenta traços de variação lingüística. Retire do texto 1 dois exemplos diferentes que comprovam essa afirmação.

RESPOSTA: O candidato pode apresentar os seguintes exemplos: pegar ele; eu vou matar ele; Tem um piazinho dormindo; e tinha uma criança dentro; e tiver um piá lá; Vou ser bem sincero pra ti; e levar pra casa; E diz pro filho da p*; em que temos, respectivamente, o emprego do pronome pessoal do caso reto em função de complemento dos verbos pegar e matar, o emprego do verbo ter, pessoal, com sentido de haver, com sentido de existir, impessoal, o emprego do verbo ir (vou ser) como auxiliar de tempo futuro (serei) e as formas contraídas da preposição para, que é empregada sob as formas pra e pro.

- b) Há, no texto 1, um fragmento em que fica evidente a ambigüidade que só se desfaz devido à contextualização do fato. Transcreva esse fragmento.

RESPOSTA: O fragmento ambíguo é “E diz pro filho da p* que, da próxima vez que eu pegar aquele auto e tiver um piá lá, eu vou matar ele”, em que não é possível afirmar com certeza se o pronome ele se refere ao pai da criança ou à própria criança.

2. TEXTO 2

Faça o que eu digo, mas não faça o que eu faço

Estou um pouco surpreso e decepcionado mesmo. Neste último semestre, perdi bastante do meu (pouco) dinheiro com as ações da Petrobras e da Vale. Sei que não fui o único. Não quis ficar de fora dos lucros fáceis e exorbitantes que vi muita gente ganhar em pouco tempo. Fui com a manada, que para mim é sagrada. Contrariei toda uma postura de vida quando tirei meu dinheiro da poupança e virei um investidor agressivo. A minha gerente não me alertou devidamente para os riscos envolvidos. Além de tudo, fez pouco da minha ira e respondeu com um trocadilho manjado, que eu escuto desde que nasci, ao meu pedido de retornar minha carteira para um perfil mais conservador. Ela disse: “Calma. Negócio de bolsa é um investimento de longo prazo. Tem que ter paciência. E para fazer o seu patrimônio crescer, o senhor tem que ser arrojado: tem que pensar Gandhi”. E balançou o polegar e o indicador para que eu compreendesse mais rápido a sua hilariante piada. O método da não-violência tem limites.

Revista *CartaCapital*, 24 de setembro de 2008, ano XV, n.o 514, p. 18. Blogs do Além.

- a) Retire do texto 2 o fragmento em que o autor evidencia seu pensamento a respeito da Bolsa de Valores.

RESPOSTA: O candidato deverá extrair o seguinte fragmento: “Não quis ficar de fora dos lucros fáceis e exorbitantes que vi muita gente ganhar em pouco tempo.”

- b) Que relação semântica pode ser estabelecida entre as orações: “E para fazer o seu patrimônio crescer, o senhor tem que ser arrojado...”?

RESPOSTA: A relação semântica que pode ser estabelecida entre as orações é a de “realização provável, hipotética, eventual”, o que pode estar vinculada à idéia de condição, que está, nesse contexto, ligada à idéia de finalidade. A fronteira entre os campos de valores semânticos nem sempre pode ser delimitada. Conforme Bechara (1999, p. 500), “Aquilo que se apresenta como consequência intencional pode associar-se a uma noção subsidiária de finalidade.” A consequência provável seria o patrimônio crescer, se o investidor fosse arrojado. Essa interpretação não é aventada pela NGB, cujo objetivo se fundamenta, não raras vezes, na presença ou ausência da conjunção que introduz as orações adverbiais.

3. TEXTO 3

Espécies únicas no mundo

Ornitorrinco

Mamífero que bota ovos.

O ornitorrinco (*Ornithorhynchus anatinus*) é um mamífero semi-aquático natural da Austrália e Tasmânia. Apesar de ser um mamífero, em vez de dar à luz suas crias, põe ovos que são parcialmente chocados no interior do corpo.

Pajero TR4 Flex

Único 4 X 4 Flex do mercado.

O Pajero TR4 Flex (*Mitsubishi bicomustívius*) é um legítimo 4 X 4 e o único que pode ser abastecido de álcool ou gasolina, ou da combinação entre os dois combustíveis.

Texto publicitário veiculado na Revista *Carta Capital*, 24 de setembro de 2008, ano XV, n.o 514, p. 19 e 20.

- a) Qual a motivação do autor ao descrever o ornitorrinco e o Pajero 4 X 4 Flex com elementos entre parênteses e em língua latina?
RESPOSTA: Espera-se que o candidato seja capaz de identificar a classificação de Lineu, criador da nomenclatura binominal e da classificação científica. Essa taxionomia classifica as “coisas” vivas em uma hierarquia começando pelos reinos subdivididos em filos, classes, ordens, famílias, gêneros e espécies. O nome do gênero deve ser escrito com inicial maiúscula e o nome da espécie escrito em inicial minúscula. O objetivo da propaganda é fazer uma correlação com a espécie animal, o tipo de carro e o título: Espécies únicas no mundo.
- b) Reescreva o fragmento “Apesar de ser um mamífero, em vez de dar à luz suas crias, põe ovos que são parcialmente chocados no interior do corpo”, de forma que você substitua o elemento conectivo Apesar de por outro de igual valor semântico. Efetue as alterações necessárias no fragmento para atender às exigências da norma padrão.
RESPOSTA: Espera-se que o candidato aponte um das seguintes substituições:
“Embora seja um mamífero, em vez de dar à luz suas crias, põe ovos que são parcialmente chocados no interior do corpo”;
“Mesmo sendo um mamífero, em vez de dar à luz suas crias, põe ovos que são parcialmente chocados no interior do corpo”;
“Ainda que seja um mamífero, em vez de dar à luz suas crias, põe ovos que são parcialmente chocados no interior do corpo”;
- c) Aponte a relação semântica estabelecida pelo elemento conectivo apesar de do fragmento acima.
RESPOSTA: Espera-se que o candidato seja capaz de apontar a relação de concessão entre as orações.

4. TEXTO 4

A VIDA COMEÇA AOS 40. A VISTA CANSADA TAMBÉM.

Depois dos 40 anos, a maioria das pessoas percebe que o olho é como o resto do corpo: fica cansado com a idade. Mas a solução para esse problema está mais perto do que você imagina. Pioneiro na América Latina em tratamento a laser personalizado, o Instituto de Oftalmologia de Curitiba tem a tecnologia mais avançada do mundo para corrigir a vista cansada com rapidez e segurança.

Propaganda veiculada pela Revista *Veja*, edição 2027 – ano 40 – n. 38, de 26 de setembro de 2007.

[...] O sinal verde acendeu-se enfim, bruscamente os carros arrancaram, mas logo se notou que não tinham arrancado todos por igual. [...] Alguns condutores já saltaram para a rua, dispostos a empurrar o automóvel empanado para onde não fique a estorvar o trânsito, batem furiosamente nos vidros fechados, o homem que está lá dentro vira a cabeça para eles, a um lado, a outro, vê-se que grita qualquer coisa, pelos movimentos da boca percebe-se que repete uma palavra, uma não, duas, assim é realmente, consoante se vai ficar a saber quando alguém, enfim, conseguir abrir uma porta, Estou cego. [...] Não vejo, não vejo, murmurava entre o choro [...] O cego ergueu as mãos diante dos olhos, moveu-as, Nada, é como se estivesse no meio de um nevoeiro, é como se tivesse caído num mar de leite, Mas a cegueira não é assim, disse o outro, a cegueira dizem que é negra, Pois eu vejo tudo branco [...]

Saramago, José. *Ensaio sobre a cegueira*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. pp. 11-13.

- a) Embora a propaganda e a obra de José Saramago abordem o tema da visão, suas perspectivas são diferentes. Aponte essa diferença.
RESPOSTA: Espera-se que, minimamente, o candidato seja capaz de apontar que, na propaganda, a proposta é a de prevenção da cegueira, ao passo que, em Saramago, a cegueira já está consumada e não tem causa justificada; ela é inexorável.

- b) Comparando a pontuação empregada nos textos acima, constata-se que a propaganda atende às exigências das regras de pontuação, contrariamente ao fragmento de José Saramago. Transcreva uma passagem desse fragmento e aponte a(s) possível(is) motivações para tal transgressão de regras.

RESPOSTA: Enquanto a propaganda apresenta uma pontuação que atende à norma padrão da língua portuguesa, a obra de Saramago apresenta uma pontuação que transgredir essa norma padrão. Em Saramago, ao contrário, temos ora a total ausência de pontuação, ora a substituição desses sinais por outros que o autor julga serem mais apropriados para exprimir suas idéias. Segundo a norma padrão, o ponto final, por exemplo, encerra uma declaração. Em Saramago, todavia, esse ponto final não atende a essa exigência. Exemplo disso é a vírgula, que, muitas vezes, é empregada no lugar do ponto final. Em outros momentos, há total falta de pontuação. Pode-se inferir que Saramago subverte essas regras de pontuação com vistas a expressar suas idéias e sentimentos frente à cegueira que, no caso, é contínua, e não-acabada.

O candidato pode destacar qualquer um dos trechos abaixo, embora todo o fragmento exemplifique a resposta da questão.

Alguns condutores já saltaram para a rua, dispostos a empurrar o automóvel empanado para onde não fique a estorvar o trânsito, batem furiosamente nos vidros **fechados, o homem que está lá dentro vira a cabeça para eles, a um lado, a outro, vê-se que grita qualquer coisa**, pelos movimentos da boca percebe-se que repete uma palavra, uma não, duas, assim é realmente, consoante se vai ficar a saber quando alguém, enfim, conseguir abrir uma **porta, Estou cego**. [...] Não vejo, não vejo, murmurava entre o choro [...] O cego ergueu as mãos diante dos olhos, moveu-as, **Nada, é como** se estivesse no meio de um nevoeiro, é como se tivesse caído num mar de **leite, Mas a cegueira** não é assim, disse o outro, a cegueira dizem que é negra, Pois eu vejo tudo branco [...]

HISTÓRIA

5. **Ao longo do século XIX, após a independência, os Estados Unidos da América viveram um notável processo de crescimento demográfico e de expansão territorial. Sobre essa expansão territorial, responda o que se pede.**

- a) Como foram anexados aos Estados Unidos da América os territórios da Califórnia, Nevada, Utah, Arizona e Novo México?

RESPOSTA: Como resultado da “Marcha para o Oeste”, colonos norte-americanos iniciaram uma ocupação do Texas, que era, até então, território do México. Esses colonos declararam a independência do Texas e solicitaram sua anexação aos Estados Unidos da América. Inicia-se, então, uma guerra entre o México e os EUA. Com a derrota do México, os EUA incorporam os territórios da Califórnia, Nevada, Utah, Arizona e Novo México.

- b) Como foram anexados o Alasca, a Louisiana e a Flórida?

RESPOSTA: O Alasca foi comprado da Rússia, a Louisiana da França e a Flórida da Espanha.

6. **Leia o texto:**

“Ontem, 7 de dezembro de 1941, uma data que viverá marcada pela infâmia, os Estados Unidos foram repentina e deliberadamente atacados pelas forças navais e aéreas do Império do Japão.

Os Estados Unidos estavam em paz com aquela nação (...) Ainda ontem o governo nipônico desfechava um ataque contra Hong-Kong. Na última noite forças japonesas atacaram Guam. Nesta mesma noite contingentes nipônicos atacaram as Ilhas Filipinas. Ainda à noite passada eles atacaram a Ilha de Wake. Esta manhã os japoneses bombardearam a Ilha de Midway (...).”

(Trecho da declaração de guerra contra o Japão, publicado no The New York Times em 09 de dezembro de 1941, citado por ARRUDA, José Jobson de A.. História Moderna e Contemporânea. São Paulo: ed. Ática, 1977, p.359).

A declaração acima marcou a entrada dos Estados Unidos da América na Segunda Guerra Mundial. A respeito desse conflito, responda o que se pede.

- a) Qual região dos Estados Unidos foi atacada pelo Japão?

RESPOSTA: O ataque japonês ocorreu na base norte americana de Pearl Harbor, situada no arquipélago do Havaí.

- b) Ao final da guerra, dois blocos de países se defrontavam. Qual o nome desses dois blocos e quais os países que os compunham (cite pelo menos três países de cada bloco).

RESPOSTA: Os dois blocos foram os Aliados e o Eixo. O primeiro era composto pela Inglaterra, Estados Unidos, União Soviética, França entre outros, e o “Eixo” era composto por Alemanha, Itália e Japão.

7. **“Um novo tipo de Estado nasceu após 1930, distinguindo-se do Estado oligárquico não apenas pela centralização e pelo maior grau de autonomia como também por outros elementos. (...) Tentando juntar estes elementos em uma síntese, poderíamos dizer que o Estado getulista promoveu o capitalismo nacional...” (Boris Fausto –História do Brasil. SP, EDUSP, 1995, p. 327). A respeito da chamada era Vargas, responda o que se pede.**

- a) Qual o legado da era Vargas no campo das relações trabalhistas?

RESPOSTA: A legislação trabalhista (CLT).

- b) Aponte pelo menos duas realizações de Getúlio Vargas no campo econômico que teriam contribuído para o processo de mudança do perfil da economia brasileira.

RESPOSTA: Podem ser citados: a criação da Fábrica Nacional de Motores, da Cia. Siderúrgica Nacional, da Petrobrás, do BNDE, etc.

8. “Na década de 1980, o socialismo estatal do bloco soviético dava sinais de desgaste econômico.(...) Mas foi a partir de 1985, com a ascensão de Gorbatchev ao poder na União Soviética, que a abertura do regime se transformou numa avalanche irrefreável, pondo abaixo o sistema que fez contraponto ao capitalismo durante a maior parte do século XX. As datas de 1917 e 1991, início e fim do império soviético, assumem com isso a condição de marcos fundamentais em nossa história contemporânea.”

(ARRUDA e PILETTI – Toda História. SP, Ática, 2000, p. 454).

Sobre a queda do chamado socialismo real, responda o que se pede.

- a) O que era a *nomenklatura* na sociedade soviética? Com qual princípio do ideário socialista a *nomenklatura* estava em contradição?

RESPOSTA: Nomenklatura era o nome que se dava a um grupo social formado por altos dirigentes do partido comunista e do Estado soviéticos, por diretores de fábricas, escritores, artistas etc., que desfrutavam de privilégios não acessíveis à maioria da população soviética, como clínicas e serviços especiais, facilidades para viagens ao exterior, tratamento especial nas salas de embarque, acesso a produtos estrangeiros ou nacionais escassos no mercado, etc. Em suma, a *nomenklatura* era uma elite estatal privilegiada cuja existência contrariava o princípio de igualdade pregada pelo ideário socialista.

- b) Qual foi o legado do socialismo na questão ambiental?

RESPOSTA: Em termos ambientais, o socialismo deixou às futuras gerações dos países envolvidos um altíssimo grau de poluição dos rios, das terras e do ar. Além disso, a União Soviética foi protagonista de uma série de desastres ecológicos de grande dimensão, o mais célebre deles ocorrido na usina nuclear de Chernobil, na Ucrânia, cujo reator explodiu em 1986, liberando radiação na terras vizinhas e na atmosfera.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

